

**ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO ASSOCIADO À LASERTERAPIA NA
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO
PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO**

Patrícia Triches Turella^a, Luciana Corsetti Slaviero^{a*}.

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (Orientador)

Luciana Corsetti Slaviero, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Estomatite. Oncologia. Terapia a laser
de baixa intensidade.

INTRODUÇÃO: A mucosite oral é um dos principais efeitos colaterais agudos, observado no paciente que se submete ao tratamento com quimioterapia. Clinicamente se caracteriza por atrofia epitelial, edema, eritema, úlceras e sintomatologia dolorosa (PEREZ, 1999). A mucosite grave pode tornar necessária a alteração e até mesmo a interrupção do tratamento oncológico com sérias consequências, podendo comprometer a sobrevivência do paciente. O diagnóstico, prevenção e estratégias terapêuticas para esta patologia bucal são de extrema importância, sendo estas de competência do cirurgião-dentista (KELNER e CASTRO, 2007). A terapia com laser de baixa intensidade se destaca como uma alternativa eficaz na prevenção e no tratamento da mucosite oral, com resultados satisfatórios do ponto de vista clínico e funcional, acelerando o processo de cicatrização das feridas e diminuindo o quadro doloroso (RAMPINI *et al.*, 2009). Esse trabalho consiste na apresentação de um caso clínico e tem como objetivo relatar os efeitos do acompanhamento odontológico com terapia de laser de baixa intensidade na prevenção e tratamento da mucosite oral induzida pela quimioterapia em paciente pediátrico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A mucosite é considerada como um complexo processo biológico que pode ocorrer em cinco fases: iniciação, dano primário, sinal de amplificação, ulceração e cicatrização. Historicamente a mucosite oral sempre foi vista como uma lesão que se limitava ao epitélio e que somente a agressão direta da quimioterapia e radioterapia na divisão das células epiteliais diminuía a capacidade de renovação celular, resultando na morte celular, atrofia epitelial e conseqüentemente na ulceração. Atualmente, entende-se que a mucosite não é um processo tão simples e muito menos limitado ao epitélio (SONIS *et al.*, 2004). A terapia com laser de baixa intensidade tem se destacado nos últimos anos como uma opção para o tratamento

preventivo e é um importante aliado para o tratamento e cicatrização das lesões. Além disso, o laser estimula a atividade mitocondrial, atuando como anti-inflamatório e acelerando o reparo tecidual, proporcionando analgesia e sendo capaz de agir ainda na primeira fase de dano ao tecido, evitando a evolução da mucosite para as fases seguintes (GARCEZ e RIBEIRO e NUNEZ, 2012). **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a realização deste estudo o paciente selecionado foi encaminhado pelo oncologista para acompanhamento odontológico com laserterapia desde o início do tratamento oncológico. O paciente realizou exame bucal a fim de avaliar as condições de saúde e higiene para iniciar o tratamento quimioterápico. A aplicação do laser foi realizada no início do tratamento antineoplásico, para prevenção da mucosite oral. Após foi aplicado diariamente durante todas as sessões de quimioterapia e nos períodos em que o paciente apresentou mucosite, para tratamento desta condição. O acompanhamento da higiene bucal também foi orientado pelo profissional, além da manutenção das condições de saúde oral neste período. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As manifestações clínicas da mucosite durante o tratamento oncológico podem complicar ainda mais os quadros de debilitação sistêmica, especialmente em pacientes pediátricos, este quadro pode ser exacerbado por diversos fatores, trazendo clinicamente consequências como: dor intensa, deficiência nutricional pela dificuldade de mastigação e deglutição e risco de bacteremia (KELNER e CASTRO, 2007). O uso do laser de baixa intensidade aplicado diariamente, antes do tratamento antineoplásico, é uma técnica simples e indolor para a prevenção e o tratamento da mucosite, sendo capaz de reduzir a gravidade e duração da mucosite oral. O laser além de ser bem tolerado pela paciente neste estudo reduziu os quadros de mucosite, aliviou a sintomatologia dolorosa imediatamente após a aplicação, com consequente melhora da qualidade de vida durante todo o tratamento oncológico (BENSADOUN e CIAIS, 2002). **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância a inclusão de cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares de atendimento a pacientes oncológicos para que o diagnóstico precoce e tratamento adequado de complicações bucais sejam realizados. Faz-se necessário promover o uso do laser de baixa intensidade para prevenção e tratamento da mucosite oral nos pacientes que são submetidos a tratamentos antineoplásicos, a fim de diminuir o risco de infecções e complicações que possam agravar o estado de saúde do paciente, bem como evitar e diminuir quadros dolorosos.

REFERÊNCIAS

BENSADOUN, R. J. CIAIS, G. **Radiation and chemotherapy-induced mucositis in oncology: results of multicenter phase III studies.** *In: J Oral Laser Appl*, v. 2 (2), p. 115-120, 2002.

GARCEZ, A. S; RIBEIRO, M. S; NUNEZ, S. C. **Laser de baixa potência: princípios básicos e aplicações clínicas na odontologia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KELNER, N; CASTRO, J. F. L. **Laser de baixa intensidade no tratamento da mucosite oral induzida pela radioterapia: relato de casos clínicos.** *In: Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 53, p. 29-33, 2007.

PEREZ, C. A. **Perspectivas futuras em radioterapia (para o século XXI).** *In: Radioterapia em oncologia.* Rio de Janeiro, p. 19-34, 1999.

RAMPINI, M. P; FERREIRA, E. M. S; FERREIRA, C. G; ANTUNES, H. S. **Utilização da terapia com laser de baixa potência para prevenção de mucosite oral: revisão de literatura.** *In: Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 55, p. 59-58, 2009.

SONIS, S. T; ELTING, L. S; KEEF, D; PETERSON, D. E; SCHUBERT, M. M; JENSEN, M. H. [et al] **Perspectiver on cancer therapy-induced mucosal injury.** *In: Cancer*, v. 9, p. 1995-2025, 2004.